**EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL: A MICROBIOTA INTESTINAL MEDIADA PELO USO DE UM MODELO DIDÁTICO**

Jaqueline Bezerra de Lucena 1; Ewerton Igor Alves de Almeida 2 ; Juliana Layane Barbosa da Silva 3; Beatriz Souza Costa Guruba 4 Jordânia Costa Ferro 5; Daniele Cristina de Oliveira Lima da Silva 6

Discente do segundo período do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão, linebl@hotmail.com; 2 Discente do segundo período do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão.;

3 Discente do segundo período do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão.; 4 Discente do segundo período do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão.; 5Discente do segundo período do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão.;5; Professora Doutora do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O entendimento sobre questões voltadas a saúde é algo que não deve se limitar à profissionais dessa área. Dessa forma se faz importante a sensibilização popular sobre microbiologia, buscando então que haja uma diminuição da distância entre o conhecimento sobre este tema de saúde e a sociedade. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de uma ação extensionista planejada e executada por discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem, utilizando um modelo didático como ferramenta no Ensino sobre Microbiota Intestinal para estudantes do Ensino Fundamental. **MÉTODO:** A ação extensionista foi proposta na disciplina de Microbiologia e Imunologia do Curso de Bacharelado em Enfermagem de uma faculdade privada localizada no Município de Palmeira dos Índios, Alagoas, Brasil. A ação foi realizada no mês de abril de 2019, com um grupo de 42 estudantes do sexto ano do Ensino Fundamental, de uma Escola Municipal da cidade Palmeira dos Índios. A abordagem metodológica foi baseada na vertente sócio interacionista e da problematização. Inicialmente foi realizado o levantamento dos conhecimentos prévios dos escolares sobre o tema. Em seguida foi elaborada e executada uma atividade lúdica e dialógica utilizando modelos didáticos. Nesta ação as bactérias que constituem a microbiota intestinal foram apresentadas aos escolares na forma de modelos didáticos produzidos em biscuit. Também foi produzido um modelo do sistema digestório em Biscuit e papelão. Os temas abordados foram: a) Conceito e importância da microbiota intestinal e b) os riscos do uso inadequado de antibióticos. **RESULTADOS:** No desenvolvimento da atividade foi analisado que inicialmente uma maior parcela dos estudantes afirmaram entender bactérias e microrganismos como apenas “ruins” à saúde e também afirmaram tomar antibióticos sem prescrição médica, contudo, após a ação educativa foi observado uma percepção diferente da inicial, haja vista uma maior parcela demonstrar verbalmente ter compreendido a importância de certos microrganismos e os perigos do uso inadequado de antibióticos. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento do trabalho pode trazer a reflexão sobre a importância de utilizar metodologias dialógicas e lúdicas de questões voltadas à saúde, que, por sua vez, facilitaram o processo de construção da aprendizagem. Bem como, a necessidade de realização de ações educativas que abordem o tema microbiota e riscos do uso inadequado dos antibióticos devido ao baixo conhecimento sobre o tema evidenciado pelos escolares.

**DESCRITORES:** Compreensão; Comunicação; Educação em saúde; Sensibilização; Microbiota.

**REFERÊNCIAS:**

1. Jornal de Gastroenterologia do México. 4. ed. volume 78. México. outubro a dezembro de 2013, p. 240-248.

2- Lisboa S. Intestino: seu segundo cérebro. 2016. Disponível em: https://super.abril.com.br/saude/seu-segundo-cerebro/. Acesso em: 5 abril 2019.

3- Savage DC. Ecologia microbiana do trato gastrointestinal. Illinois: Urbana; 1977. p. 107-133.

4- The American Journal of Clinical Nutrition, Volume 69, Issue 5, May 1999, Pages 1046s–1051s, https://doi.org/10.1093/ajcn/69.5.1046s.

5- Vaiano B. Comprovado: as bactérias do seu intestino afetam suas emoções. 2017. Disponível em: https://super.abril.com.br/ciencia/comprovado-as-bacterias-do-seu-intestino-afetam-suas-emocoes/. Acesso em: 5 abril 2019.